



## O IMPACTO DA MONITORIA EM PATOLOGIA VETERINÁRIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

**Fabiana Elias**  
*fabiana.elias@uffs.edu.br*

**Eduardo Augusto Bissani**  
*eduardo.bissani@estudante.uffs.edu.br*

**Arthur Barbosa Natel**  
*arthur.natel@estudante.uffs.edu.br*

**Lavinia Paris Pagliocchi**  
*lavinia.paris@estudante.uffs.edu.br*

**Eixo 03: Monitoria por componente curricular**  
**Campus Realeza**

### RESUMO

A monitoria acadêmica deve servir como iniciação do aluno monitor na docência através do cumprimento de atividades relacionadas ao preparo do material didático e revisão de atividades complementares, assim contribuindo para a melhoria do ensino na instituição, e por consequência, na qualidade da formação dos alunos (Nunes, 2007). Neste sentido, a monitoria em Patologia ofertada no curso de Medicina Veterinária da UFFS, *Campus Realeza*, possui como objetivo promover a melhoria do processo ensino-aprendizagem e o rendimento acadêmico dos estudantes da graduação, além de estimular a postura científica e docente no aluno monitor. A patologia veterinária compreende o estudo de diversos aspectos da doença, como a sua natureza, as causas e o desenvolvimento destas condições, assim como as alterações estruturais e funcionais resultantes destes processos (Zachary, 2017). A necropsia é um conjunto de procedimentos diagnósticos que são utilizados após a morte de um animal para determinar, confirmar ou descartar possíveis causas de morte, através de uma análise detalhada do cadáver, englobando a identificação de alterações macroscópicas e a coleta de tecidos orgânicos para posterior análise histopatológica ou por outros exames auxiliares (Peixoto, 1998; Küker, 2025). Embora seja uma prática realizada rotineiramente por especialistas, deve fazer parte do arsenal diagnóstico de todo médico veterinário, uma vez que a necropsia pode ser solicitada pelo tutor ou proprietário do animal em situações como disputas legais, por autoridades de vigilância sanitária, particularmente em situações que



envolvam investigações epidemiológicas, ou mesmo pedidos de encaminhamento feitos por outros médicos veterinários (McDonough, 2017). Logo, a prática adequada das técnicas de necropsia se torna imprescindível para o preparo dos estudantes da graduação. O aluno monitor deve auxiliar os docentes no decorrer dos Componentes Curriculares de Patologia Básica e Patologia Especial I e II, facilitando o diálogo entre alunos e professores durante as aulas práticas e teóricas através de consultas presenciais agendadas no Laboratório de Patologia, e também de forma online, através de correspondência eletrônica ou aplicativos de mensagens, como o WhatsApp. Também deve acompanhar a aplicação de atividades acadêmicas, avaliando-as sob a perspectiva do discente, com ênfase nas práticas relacionadas a técnicas de necropsia, contribuindo com a identificação de alterações patológicas e a correlação destas no contexto da doença, assim como aspectos do diagnóstico histopatológico. Observa-se que a presença dos alunos monitores durante a execução das aulas práticas e também durante a aplicação de atividades complementares promovia a discussão saudável dentro da sala de aula, uma vez que incitava novas ideias em seus pares e resgatava informações do próprio monitor, em um benefício mútuo que demonstrava o papel formativo da monitoria acadêmica, tendo em vista o aperfeiçoamento das técnicas em necropsia e o aprofundamento teórico acerca das alterações observadas durante sua execução. Desta forma, esperava-se que os estudantes carregassem consigo e para além da graduação uma melhor capacidade diagnóstica e obtivessem melhores resultados na vida profissional.

**Palavras-chave:** Patologia. Necropsia. Histopatologia.

#### **Referências:**

MCDONOUGH, S. P.; SOUTHARD, T. **Necropsy guide for Dogs, Cats and Small Mammals**. 1º Ed. Iowa: Wiley-Blackwell, p 224, 2017.

NUNES, J. B. C. **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias**. 1º Ed. Natal: EDUFRN, p. 45-57, 2007.

ZACHARY, J. F.; MCGAVIN, M. D. **Pathologic Basis of Veterinary Disease**. 6. Ed. St. Louis: Elsevier, p 1408, 2017.

KÜKER, S; FAVERJON, C.; FURRER, L.; BEREZOWSKI, J.; POSTHAUS, H.; RINALDI, F.; VIAL, F. The value of necropsy reports for animal health surveillance. **BMC veterinary research**, v. 14, p. 1-12, 2018. Disponível em: <<https://doi.org/10.1186/s12917-018-1505-1>>. Acesso em: 29 abr. 2025.

PEIXOTO, P. V.; BARROS, C. S. L.. A importância da necropsia em medicina veterinária. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 18, n. 3-4, p. 132–134, 1998.